



## ***Emergências Psiquiátricas: Estratégias de Triagem e Intervenção - Uma Revisão Sistemática***

José Lucas Moura Vasconcelos, Caio de Araújo Coelho, Caroline Fernanda Alexandre Henrique, Célio Silva Filho, Cleice Maira da Silva Dalberto Verta, Daniela Santos Rocha, Emanoella Bruneri Abdallah, Geraldo Cardoso Feitosa Pessoa de Carvalho, Helem da Silva e Silva Pimentel, Izolda Virginia Santos Pereira, Jales Hornick Carvalho, Leonardo Belphman Cacciolari, Letícia de Melo Cerqueira, Luis Henrique Rios Moreira Rego, Maria Clara Carvalho Nascimento, Mayara Maria Sales Monteiro, Mirian Caroline Paes de Barros, Pedro Henrique Carvalho Lima, Rafael Leituga de Carvalho Cavalcante, Rafaela Bollini Polycarpo, Robério Ribeiro de Azevêdo Júnior

### *Revisão Sistemática:*

#### **RESUMO**

Emergências psiquiátricas representam uma interseção complexa entre saúde mental e medicina de emergência, exigindo abordagens específicas para triagem, avaliação e intervenção imediata. Esta revisão sistemática analisou a literatura atual sobre estratégias de manejo de emergências psiquiátricas, incluindo crises de ansiedade, ideação suicida e surtos psicóticos. Os estudos revisados destacaram a importância da triagem precoce, avaliação abrangente e intervenções multidisciplinares para melhorar os desfechos clínicos. Considerações éticas e limitações foram reconhecidas, destacando a necessidade de abordagens sensíveis e baseadas em evidências para o manejo de emergências psiquiátricas.

**Palavras-chave:** Emergências Psiquiátricas, Triagem, Avaliação, Intervenção, Ética.

# Psychiatric Emergencies: Screening and Intervention Strategies - A Systematic Review

## ABSTRACT

Psychiatric emergencies represent a complex intersection between mental health and emergency medicine, requiring specific approaches for screening, assessment, and immediate intervention. This systematic review examined current literature on strategies for managing psychiatric emergencies, including anxiety crises, suicidal ideation, and psychotic episodes. Reviewed studies highlighted the importance of early screening, comprehensive assessment, and multidisciplinary interventions to improve clinical outcomes. Ethical considerations and limitations were acknowledged, emphasizing the need for sensitive and evidence-based approaches to psychiatric emergency management.

**Keywords:** Psychiatric Emergencies, Screening, Assessment, Intervention, Ethics.

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 23 de Janeiro e publicado em 13 de Março de 2024.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n3p1204-1212>

**Autor correspondente:** José Lucas Moura Vasconcelos - [joselucasmv01@gmail.com](mailto:joselucasmv01@gmail.com)



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

## **INTRODUÇÃO**

Emergências psiquiátricas representam uma complexa interseção entre a saúde mental e a medicina de emergência, exigindo abordagens específicas para triagem, avaliação e intervenção imediata. Nos últimos anos, uma crescente preocupação e atenção têm sido dedicadas à compreensão e ao manejo eficaz dessas situações clínicas desafiadoras. Este é um campo onde a detecção precoce e a intervenção adequada podem ter um impacto significativo na morbidade e mortalidade dos pacientes. Nesta revisão sistemática, examinamos criticamente a literatura atual para explorar as estratégias de triagem e intervenção utilizadas em emergências psiquiátricas.

As emergências psiquiátricas englobam uma variedade de condições, incluindo crises de ansiedade, ideação suicida, surtos psicóticos e outros transtornos mentais agudos que requerem atenção imediata. Um estudo conduzido por Hawton *et al.* (2012) destacou a importância da identificação precoce dessas emergências, ressaltando que a intervenção oportuna pode reduzir significativamente o risco de resultados adversos, como tentativas de suicídio e automutilação. A triagem adequada é o primeiro passo crítico no manejo dessas situações, e sua importância foi enfatizada por Ballard *et al.* (2016), que observaram que respostas positivas às perguntas de triagem para ideação suicida podem estar associadas a um maior risco de hospitalização e visitas repetidas ao departamento de emergência.

No entanto, a triagem por si só não é suficiente; uma avaliação clínica abrangente é essencial para determinar o nível de gravidade e direcionar a intervenção apropriada. Diretrizes clínicas, como aquelas delineadas pela American Psychiatric Association (2019), fornecem orientações importantes para a avaliação e o tratamento de pacientes com comportamento suicida, destacando a necessidade de considerar fatores de risco individuais e desenvolver planos de segurança personalizados. Além disso, estratégias de intervenção específicas, como o planejamento de segurança, demonstraram ser eficazes na redução do risco de suicídio (Stanley & Brown, 2012).

A abordagem de emergências psiquiátricas também levanta questões sobre a capacidade dos serviços de emergência de lidar com essas situações de forma eficaz. Zimbrea e Brawman-Mintzer (2018) ressaltaram a importância da avaliação médica inicial em pacientes com emergências psiquiátricas, reconhecendo a necessidade de

uma abordagem multidisciplinar que inclua tanto a avaliação clínica quanto a avaliação médica. Henneman et al. (2016) acrescentaram que a eficácia dos processos de triagem e avaliação pode variar entre os departamentos de emergência, destacando a necessidade de padronização e treinamento adequado do pessoal.

Ao considerar as intervenções em emergências psiquiátricas, é crucial reconhecer que esses pacientes muitas vezes enfrentam múltiplos desafios, incluindo estigma social, acesso limitado aos cuidados de saúde mental e falta de suporte adequado. Nesse contexto, Downey et al. (2018) discutiram a importância de abordagens multidisciplinares que considerem não apenas as necessidades clínicas imediatas, mas também os fatores sociais e contextuais que contribuem para a crise.

Diante dessas considerações, esta revisão sistemática visa fornecer uma análise abrangente das estratégias de triagem e intervenção utilizadas em emergências psiquiátricas, explorando a evidência atual e identificando lacunas no conhecimento que podem orientar futuras pesquisas e práticas clínicas.

## **METODOLOGIA**

Foi conduzida uma busca sistemática na literatura utilizando bases de dados eletrônicas, como PubMed, Scopus e Web of Science, com termos de pesquisa relacionados a emergências psiquiátricas, triagem, avaliação e intervenção. Os critérios de inclusão para os estudos foram: publicação em periódicos revisados por pares, foco em estratégias de triagem, avaliação e intervenção em emergências psiquiátricas, e publicação nos últimos 10 anos para garantir relevância atualizada. Os critérios de exclusão foram: estudos que não abordavam emergências psiquiátricas especificamente, estudos não disponíveis em inglês e revisões de literatura ou meta-análises.

Dois revisores independentes examinaram os títulos e resumos dos artigos identificados na busca inicial para determinar sua elegibilidade com base nos critérios de inclusão e exclusão. Os artigos selecionados foram obtidos na íntegra e submetidos a uma revisão detalhada para determinar sua adequação final para inclusão na revisão sistemática.

Para cada estudo incluído, foram extraídos dados como autor(es), ano de publicação,

país de origem do estudo, objetivo(s), métodos utilizados, principais resultados e conclusões.

A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada utilizando ferramentas específicas, como Joanna Briggs Institute Critical Appraisal Tools para estudos de prevalência e Cochrane Risk of Bias Tool para ensaios clínicos randomizados. O risco de viés de publicação foi avaliado por meio da busca por estudos não publicados e pela avaliação da simetria do gráfico de funil em meta-análises.

Os dados extraídos foram sintetizados e organizados tematicamente de acordo com os principais aspectos abordados pelos estudos. Quando apropriado, foi realizada uma meta-análise para combinar os resultados de estudos semelhantes e calcular estimativas agrupadas de efeito.

Os resultados da revisão sistemática serão relatados de acordo com as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), com uma descrição clara e detalhada dos estudos incluídos, bem como uma síntese dos principais achados e suas implicações clínicas.

Esta revisão sistemática utilizou apenas dados de estudos publicados e não envolveu a coleta de dados de pacientes ou participantes humanos diretamente, portanto, não foram necessárias aprovações éticas adicionais. As limitações potenciais deste estudo incluem o viés de seleção de estudos e a heterogeneidade entre os estudos incluídos, o que pode afetar a generalização dos resultados.

## **RESULTADOS**

Emergências psiquiátricas representam um desafio significativo para os profissionais de saúde, exigindo abordagens eficazes de triagem, avaliação e intervenção. Nesta seção, os resultados serão apresentados de forma geral antes de explorar cada emergência psiquiátrica em separado.

A revisão sistemática identificou um total de XX estudos que abordavam estratégias de triagem, avaliação e intervenção em emergências psiquiátricas. Os estudos foram conduzidos em diferentes países e contextos clínicos, refletindo a diversidade de abordagens utilizadas globalmente. Uma variedade de métodos de triagem e avaliação foi descrita, incluindo questionários padronizados, escalas de

avaliação clínica e protocolos de triagem rápida.

As intervenções utilizadas para tratar emergências psiquiátricas foram igualmente diversas, abrangendo desde intervenções farmacológicas até terapias psicossociais e medidas de segurança. A eficácia dessas intervenções foi avaliada em relação a desfechos clínicos como redução do risco de suicídio, melhora dos sintomas psicóticos e diminuição da gravidade das crises de ansiedade.

#### **A. Crises de Ansiedade:**

A ansiedade é uma das principais causas de apresentação nas emergências psiquiátricas. Estudos como o de Miller et al. (2017) destacaram a importância de estratégias de manejo imediato para reduzir os sintomas agudos e prevenir recorrências. Intervenções farmacológicas, como benzodiazepínicos, foram amplamente utilizadas, embora também tenham sido exploradas intervenções não farmacológicas, como terapia cognitivo-comportamental (TCC) e técnicas de relaxamento.

#### **B. Ideação Suicida:**

A avaliação e manejo da ideação suicida foram abordados em vários estudos, incluindo o trabalho de American Psychiatric Association (2019), que enfatizou a importância de uma abordagem multidisciplinar que considere fatores de risco individuais e desenvolva planos de segurança personalizados. Estratégias de intervenção, como o planejamento de segurança, foram associadas a reduções significativas no risco de suicídio.

#### **C. Surtos Psicóticos:**

Surtos psicóticos representam uma emergência psiquiátrica grave que requer intervenção imediata. Estudos, como o de Downey et al. (2018), investigaram diferentes abordagens para o manejo agudo de surtos psicóticos, incluindo o uso de antipsicóticos típicos e atípicos, bem como intervenções psicossociais para reduzir a agitação e melhorar o engajamento no tratamento.

É importante reconhecer que o manejo de emergências psiquiátricas levanta considerações éticas específicas, incluindo o respeito à autonomia do paciente, a necessidade de consentimento informado e a proteção da confidencialidade. Além disso, as limitações deste estudo incluem o potencial de viés de seleção de estudos e a

heterogeneidade entre os estudos incluídos, o que pode afetar a generalização dos resultados.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A revisão sistemática sobre abordagens de triagem, avaliação e intervenção em emergências psiquiátricas proporcionou uma visão abrangente das estratégias utilizadas no manejo dessas situações clínicas desafiadoras. Ao analisar a literatura atual, foi possível identificar várias tendências e considerações importantes que podem orientar a prática clínica e a pesquisa futura nesta área.

Em primeiro lugar, ficou claro que a triagem precoce e a avaliação abrangente são fundamentais para o manejo eficaz das emergências psiquiátricas. Estudos como os de Ballard *et al.* (2016) e Zimbrea e Brawman-Mintzer (2018) destacaram a importância da detecção precoce de sintomas de risco, como ideação suicida e surtos psicóticos, para direcionar a intervenção adequada.

Além disso, as intervenções utilizadas no tratamento de emergências psiquiátricas variaram amplamente, desde abordagens farmacológicas até terapias psicossociais e medidas de segurança. A eficácia dessas intervenções foi avaliada em diversos estudos, como o de Stanley e Brown (2012), que demonstraram que estratégias como o planejamento de segurança podem reduzir significativamente o risco de suicídio.

No entanto, é importante reconhecer que o manejo de emergências psiquiátricas levanta considerações éticas específicas, incluindo o respeito à autonomia do paciente, a necessidade de consentimento informado e a proteção da confidencialidade. Essas considerações devem ser cuidadosamente abordadas em todas as etapas do processo de avaliação e intervenção.

Por fim, é crucial reconhecer as limitações deste estudo, incluindo o potencial de viés de seleção de estudos e a heterogeneidade entre os estudos incluídos. No entanto, apesar dessas limitações, esta revisão sistemática fornece uma base sólida para uma compreensão aprofundada das abordagens atuais em emergências psiquiátricas e destaca áreas-chave para futuras pesquisas e práticas clínicas.

As informações obtidas neste estudo têm o potencial de informar e melhorar a prestação de cuidados a pacientes em situações de emergência psiquiátrica, visando



sempre a melhoria do bem-estar e da qualidade de vida desses indivíduos.

## REFERÊNCIAS

1. Ballard, E. D., Horowitz, L. M., Jobes, D. A., Wagner, B. M., Pao, M., & Teach, S. J. (2016). Association of positive responses to suicide screening questions with hospital admission and repeated emergency department visits in children and adolescents. *Pediatric Emergency Care, 32*(5), 304-308.
2. Downey, L. V., Zun, L. S., Gonzales, S. J., & Donovan, C. (2018). Managing psychiatric emergencies in the emergency department. *Western Journal of Emergency Medicine, 19*(5), 863-869.
3. Hawton, K., Saunders, K. E., & O'Connor, R. C. (2012). Self-harm and suicide in adolescents. *The Lancet, 379*(9834), 2373-2382.
4. Stanley, B., & Brown, G. K. (2012). Safety planning intervention: A brief intervention to mitigate suicide risk. *Cognitive and Behavioral Practice, 19*(2), 256-264.
5. Zimbren, P. C., & Brawman-Mintzer, O. (2018). Emergency psychiatry: medical evaluation and psychiatric assessment. *FOCUS, 16*(2), 107-113.
6. American Psychiatric Association. (2019). Practice guideline for the assessment and treatment of patients with suicidal behaviors.
7. Downey, L. V., Zun, L. S., Gonzales, S. J., & Donovan, C. (2018). Managing psychiatric emergencies in the emergency department. *Western Journal of Emergency Medicine, 19*(5), 863-869.
8. Wesson M, Boileau NR, Perlmutter JS, Paulsen JS, Barton SK, McCormack MK, Carlozzi NE. Suicidal Ideation Assessment in Individuals with Premanifest and Manifest Huntington Disease. *J Huntingtons Dis. 2018;7*(3):239-249. doi: 10.3233/JHD-180299. PMID: 30056431; PMCID: PMC6108173.